



Faculdade

IMPACTA

CONNECTION
ANALYSIS
DATA
SEARCHING
VERIFICATION
CODING
SENDING

Sociedade e Sustentabilidade



Aula 8

Um pouco de História



Nesta aula, veremos...

- Escravidão dos negros no Brasil;
- Os índios no Brasil.

A escravidão no Brasil ocorreu entre os séculos XVI e XIX e foi uma forma de exploração da força de trabalho de homens e mulheres africanas, sustentada pelo tráfico negreiro pelo oceano Atlântico. O processo de apresamento na África, seguido da travessia do oceano e a chegada em terras brasileiras foi bastante complexo. O fluxo de africanos de diversas partes do continente foi tanto que os escravizados chegaram a compor 75% da população em lugares como o Recôncavo Baiano, por exemplo (SCHWARCZ; STARLING, 2015).

- O primeiro movimento era o apresamento pelos traficantes, seguido de uma longa viagem pelo interior da África até a chegada na costa atlântica;
- A travessia nos navios negreiros era marcada pela violência e pelas condições insalubres;
- Os senhores preferiam trabalhadores de etnias e culturas diferentes, pois dificultava a comunicação e prevenia a formação de rebeliões e motins;
- Foram destinados ao trabalho nos latifúndios de cana de açúcar, nas minas de ouro e diamantes, nas fazendas de café ou mesmo no trabalho doméstico ao longo dos séculos XVI, XVII, XVIII e XIX.

Os destinados às casas-grandes viviam uma vida mais próxima dos senhores, e conheciam a fundo seu cotidiano. Por isso mesmo houve uma **delimitação** bastante evidente nas casas entre as áreas sociais e de serviço, presentes até hoje nos **elevadores de edifícios separados entre social e de serviço**, que servem para demarcar os lugares sociais de patrões e empregados. Já os escravizados destinados ao trabalho no campo levavam uma vida mais sacrificada, embora ambas as formas de trabalho fossem forçadas e de exploração.

Ainda assim é preciso destacar o papel importante das **revoltas e das rebeliões**, formas de resistência à exploração imposta, como a experiência dos quilombos – como o de **Palmares** - e as diversas táticas praticadas para fugir da violência injusta. Homens e mulheres cativos não foram passivos ao sistema a que foram submetidos, reagindo das mais variadas formas.

Quando **abolida em 1888**, o Brasil se tornou o último país das Américas a declarar a escravidão ilegal.

Historiadores afirmam que antes da chegada dos europeus à América havia aproximadamente **100 milhões de índios no continente**. Só em território brasileiro, esse número chegava a **2 milhões de nativos**, aproximadamente, no século XVI. Estes índios brasileiros estavam divididos em tribos, de acordo com o tronco linguístico ao qual pertenciam: **tupi (região do litoral), macro-jê ou tapuia (região do Planalto Central), aruaque (Amazônia) e caraíba (Amazônia)**.

Atualmente, calcula-se que **apenas 300 mil índios** ocupam o território brasileiro, principalmente em reservas indígenas demarcadas e protegidas pelo governo. São cerca de **200 etnias indígenas e 170 línguas**.

- Viviam da caça, da pesca e da agricultura de milho, amendoim, feijão, abóbora, bata-doce e principalmente mandioca;
- Domesticavam animais de pequeno porte, como porco do mato e capivara. Não conheciam o cavalo, o boi e a galinha;
- Não havia classes sociais como a do homem branco;
- A terra, por exemplo, pertence a todos e os filhos também;
- Duas figuras importantes na organização das tribos são o pajé e o cacique.

- SCHWARCZ, L.; STARLING, H. **Brasil: uma biografia**. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.
- TOLEDO-PLAÇA, C. V. de. **Relações étnico-raciais no Brasil**. São Paulo: Editora Sol, 2013.